

	PROCEDIMENTO		
	Plano de Gestão Ambiental		
	Data Publicação: 16/11/2018	Página:	Código:
Responsável: Assessor de Meio Ambiente	1/10	PR.GSM.MAB.06.01	

1. OBJETIVO

Definir e sistematizar as práticas realizadas na São Martinho S/A referente ao Sistema de Gestão Ambiental, incluindo os seguintes temas prioritários: biodiversidade, serviços do ecossistema, solo, água, ar, alteração climática, uso de produtos químicos, uso de fertilizantes artificiais, queima de cana, ruído e impacto à comunidade.

2. AMPLITUDE

Aplica-se no âmbito da São Martinho S/A.

3. CONCEITO

- ◆ PGA (Plano de Gestão Ambiental): Demonstra a Gestão Ambiental realizada pela empresa e determina como os objetivos e metas ambientais são gerenciados.
- ◆ ISO 14.001: A ABNT NBR ISO 14000 especifica os requisitos de um Sistema de Gestão Ambiental e permite a uma organização desenvolver uma estrutura para a proteção do meio ambiente e rápida resposta às mudanças das condições ambientais. A norma leva em conta aspectos ambientais influenciados pela organização e outros passíveis de serem controlados por ela.
- ◆ Bonsucro: Organização global sem fins lucrativos, formada por múltiplas partes interessadas, dedicada a reduzir os impactos ambientais e sociais da produção de cana-de-açúcar, reconhecendo também a necessidade de viabilidade econômica. A Bonsucro liga seu nome a um produto ou processo que tenha sido certificado por um organismo independente de certificação em conformidade com o Padrão Bonsucro. É o primeiro padrão métrico mundial para a cana-de-açúcar.
- ◆ PGRS (Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos): Estabelece princípios, procedimentos, normas e critérios referentes à geração, segregação, acondicionamento, armazenamento, transporte e destinação final dos resíduos sólidos gerados pela atividade. Consiste num documento integrante do Sistema de Gestão Ambiental, baseado nos princípios da minimização da geração de resíduos na fonte, adequação da segregação na origem, controle e redução dos riscos ao meio ambiente e o correto manuseio e disposição final, em conformidade com a legislação ambiental vigente.
- ◆ Reserva Legal: Área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural necessária ao uso sustentável dos recursos naturais, à conservação e a reabilitação dos processos ecológicos, à conservação da biodiversidade da fauna e flora nativas.
- ◆ APP (Área de Preservação Permanente): área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

4. CRITÉRIO

Para a elaboração deste documento foram consideradas as diretrizes da norma ISO 14001, Padrão Bonsucro, requisitos legais e outros.

5. DOCUMENTO ASSOCIADO

- ◆ PO.GSM.MAB.01 - Meio Ambiente

Fluxo de Elaboração/Autorização				
Elaborador(s)	Elaborador(es) Participante(s)	Revisor(s)	Autorizador(s)	Publicador(s)
Vitor Antenor Morilha	Janaina Esperanca dos Santos - Giselle Arantes Ferreira - Juliana Campos Amorim - Leticia de Oliveira Silva - Marcelo Akira Mizutani	Marcelo Akira Mizutani, Sergio Aparecido Dias	Marcos Helder Pavan Monaco, Carlos Fernando Zaneti Andrade, Ivan Barcellos Dalri, Ricardo Azevedo Gonçalves	Sergio Aparecido Dias

CÓPIA NÃO CONTROLADA

	PROCEDIMENTO		
	Plano de Gestão Ambiental		
	Data Publicação: 16/11/2018	Página:	Código:
Responsável: Assessor de Meio Ambiente	2/10	PR.GSM.MAB.06.01	

- ◆ PR.GSM.MAB.07 - Plano de Gerenciamento de Resíduo
- ◆ PR.GSM.MAB.09 - Levantamento e Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais
- ◆ PR.GSM.MAB.10 - Monitoramento e Medição Ambiental
- ◆ PR.GSM.SGI.10 - Requisitos legais e outros requisitos
- ◆ FO.GSM.MAB.06 – Objetivos e metas ambientais

6. RESPONSABILIDADE

- 6.1. Assessor de Meio Ambiente – Emitir o PGA e divulgar os conceitos que regem a Gestão Ambiental na São Martinho S/A;
- 6.2. Diretores Agroindustriais – Aprovar e monitorar a aplicação do PGA, disponibilizando recursos para sua implementação;
- 6.3. Gerentes e Gestores – Garantir a execução das atividades envolvidas em suas áreas de atuação dentro do PGA;
- 6.4. Colaboradores – Executar suas atividades dentro das normas que regem a Gestão Ambiental da São Martinho S/A.

7. MATERIAL

Item não aplicável neste procedimento.

8. SEGURANÇA

Item não aplicável neste procedimento.

9. PROCEDIMENTO

9.1. INTRODUÇÃO

- ◆ A São Martinho S/A tem a sustentabilidade como um de seus pilares estratégicos, presente na missão de oferecer produtos de forma inovadora e que assegurem a preservação dos recursos naturais existentes.
- ◆ Por ter como essência de seu negócio a cana-de-açúcar, que é um recurso renovável para a geração de derivados como etanol, açúcar, energia e outros, a companhia busca estabelecer compromisso com o meio ambiente, comunidade, clientes e parceiros, além de fomentar o crescimento da empresa ao mesmo tempo em que colabora para o bem-estar das futuras gerações.
- ◆ A companhia tem investido historicamente em melhorias de processos, tecnologias e iniciativas que, além de refletir sua preocupação com o meio ambiente, melhoram sua eficiência operacional.

	PROCEDIMENTO		
	Plano de Gestão Ambiental		
	Data Publicação: 16/11/2018	Página:	Código:
	Responsável: Assessor de Meio Ambiente	3/10	PR.GSM.MAB.06.01

- ◆ A sustentabilidade permeia toda sua cadeia produtiva, que abrange desde o uso responsável do solo, plantio de cana-de-açúcar, colheita mecanizada sem o uso de queima da palha da cana, reutilização de resíduos no processo produtivo, respeito e conservação do meio ambiente, ética, governança corporativa e o relacionamento com seus diversos públicos.
- ◆ O Sistema de Gestão Ambiental da São Martinho S/A tem como direcionador a Política de Meio Ambiente formalizada através do PO.GSM.MAB.01 – Meio Ambiente, sendo estruturado em sete temas: Água, Resíduos Sólidos, Mudanças Climáticas/Emissões atmosféricas (incluindo uso de produtos químicos, uso de fertilizantes artificiais e queima de cana), Solo, Biodiversidade/Serviços do Ecossistema, Educação Ambiental, Legislação.

9.2. ÁGUA

- ◆ A proteção dos mananciais hídricos, o uso e a conservação da água nas atividades agrícolas e industriais são considerados assuntos prioritários aos negócios da São Martinho. A sua preservação em termos de qualidade e quantidade irá garantir a produtividade agrícola, eficiência industrial e a competitividade da empresa. Diante do cenário de disponibilidade e competição pelos recursos hídricos pelos diferentes setores da sociedade, a gestão econômica e ecologicamente sustentável é fundamental. Para tanto, todas as etapas envolvidas no processo de produção industrial têm importância, dentre elas: planejamento, projeto, instalação, operação e manutenção dos equipamentos e o consumo da água.
- ◆ Na área agrícola a grande dependência dos processos fisiológicos e produtivos da planta da disponibilidade de água, aliada ao dinamismo na movimentação da água no sistema solo-planta-atmosfera, associados ao caráter incerto de chuvas e de perda de água para a atmosfera, faz com que seja necessário um monitoramento diário das condições de disponibilidade hídrica, bem como o uso da fertirrigação de vinhaça e águas residuárias no canavial.
- ◆ A Companhia mantém diferentes fontes hídricas em função da distribuição de suas unidades visando garantir a qualidade e monitoramento da quantidade de água, a São Martino faz uso do procedimento PR.GSM.MAB.10 – Monitoramento e Medição Ambiental.

9.3. RESÍDUOS

- ◆ O Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGRS) implantado na São Martinho tem como conceito os 3 Rs, que consiste em Reduzir o consumo de insumos e materiais, Reutilizar os materiais e subprodutos gerados e Reciclar os materiais quando possível.
- ◆ O Programa tem como objetivo sistematizar a gestão de resíduos sólidos provenientes das atividades agroindustriais, prevenindo impactos nocivos ao meio ambiente e garantindo a destinação/disposição adequada de seus resíduos.
- ◆ As Unidades possuem a sistemática de registro da saída dos resíduos por meio de pesagem dos mesmos em balança e os valores são mensurados em planilhas eletrônicas e softwares de gestão.
- ◆ Os resíduos são tratados e destinados/dispostos conforme suas características (tipo e material, periculosidade) de maneira ambiental e economicamente apropriada, como recuperação, coprocessamento, reciclagem entre outros métodos.
- ◆ Visando garantir a caracterização e o monitoramento da quantidade de resíduos, a São Martino faz uso do procedimento PR.GSM.MAB.10 – Monitoramento e Medição Ambiental.
- ◆ Para assegurar o descarte correto dos materiais a empresa faz uso do PR.GSM.MAB.07 – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Instruções de Trabalho e sensibilização dos colaboradores por meio de palestras.

	PROCEDIMENTO		
	Plano de Gestão Ambiental		
	Data Publicação: 16/11/2018	Página: 4/10	Código: PR.GSM.MAB.06.01
Responsável: Assessor de Meio Ambiente			

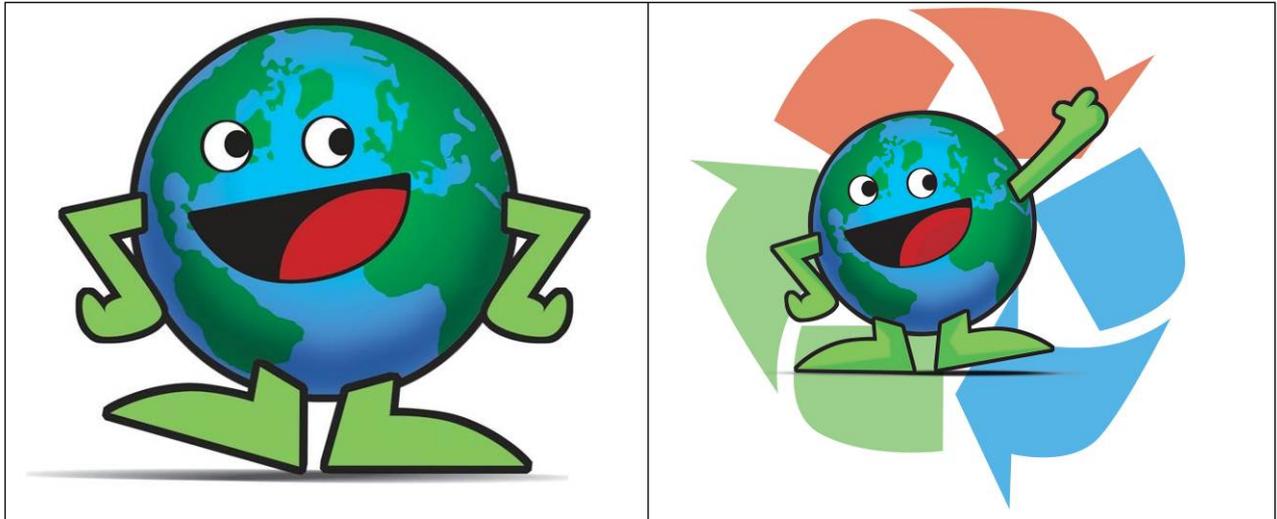


Figura 1. Mundinho – Logomarca do Programa 3 R's

9.4. MUDANÇAS CLIMÁTICAS / EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

No gerenciamento de gases de efeito estufa, a São Martinho possui inventário que apresenta a quantificação das emissões em cada uma das operações de suas Unidades direcionando esforços para mitigação e adaptação das mudanças climáticas através da prática da colheita crua, ações de prevenção e combate a incêndios, uso racional de defensivos agrícolas, controle biológico e fertilização com subprodutos. Além disso, as Unidades da São Martinho fazem uso de equipamentos de controle de poluição atmosférica dos gases de fontes fixas e móveis, adequados às leis ambientais vigentes.

9.4.1. Emissões atmosféricas

- ◆ Anualmente são realizados o monitoramento dos gases emitidos das chaminés das caldeiras e os relatórios conclusivos para NOx e Material particulado gerados são protocolados junto aos órgãos ambientais.
- ◆ As Unidades possuem um Programa interno de Autofiscalização e Monitoramento da Emissão de Fumaça Preta da sua frota movida a diesel segundo os termos da legislação vigente utilizando para isso a Escala de Ringelmann e/ou opacímetro.
- ◆ Visando garantir o monitoramento das emissões atmosféricas, a São Martino faz uso do procedimento PR.GSM.MAB.10 – Monitoramento e Medição Ambiental.

9.4.2. Colheita crua

- ◆ A São Martinho tem como prática a colheita crua, ou seja, sem utilização de queima, em 100% de suas áreas.
- ◆ Além disso, a empresa pratica o corte mecânico da cana. A colheita mecânica é composta por colhedoras que são acompanhadas por tratores com transbordos equipados com pneus de alta flutuação, evitando desta forma a compactação do solo. Estes equipamentos transferem a carga de cana, já nos carreadores, para os caminhões que efetuam o transporte da cana até a Usina.
- ◆ Ao praticar a colheita mecânica crua, a palha fica sobre o solo favorecendo o processo de fixação de carbono no solo, melhorando suas características químicas, físicas e biológicas. Isto se traduz em benefícios ambientais e agrônômicos, contribuindo para a sustentabilidade da produção de cana-de-açúcar.

9.4.3. Prevenção e combate a incêndios

- ◆ A prevenção e combate a incêndios tem como objetivo antecipar possíveis danos e/ou amenizar prejuízos no ecossistema natural buscando a mínima desestabilização do sistema.

	PROCEDIMENTO		
	Plano de Gestão Ambiental		
	Data Publicação: 16/11/2018	Página:	Código:
Responsável: Assessor de Meio Ambiente	5/10	PR.GSM.MAB.06.01	

- ◆ A empresa conta com um plano técnico de proteção contra incêndios, com treinamento e reciclagem das equipes no período de entressafra. A vigilância nas torres de monitoramento e/ou via câmeras é realizada 24 horas por dia, todos os dias do ano. Os recursos (mirantes, câmeras, caminhões moto bombas, viaturas, caminhões de apoio e emergenciais) são estrategicamente alocados.
- ◆ Para oferecer uma estrutura diferenciada de combate a incêndio, a empresa possui Planos de Ação Emergencial, participa de Planos de Auxílio Mútuo em parceria com outras Usinas do Setor, produtores independentes, associações e Corpo de Bombeiros, bem como registra ocorrências via boletim interno.

9.4.4. Defensivos Agrícolas

- ◆ A atuação da São Martinho tem como objetivo o uso racional de defensivos agrícolas, que possam impactar o ar, o solo e a água, por meio de efetivo controle das quantidades de herbicidas, inseticidas, fungicidas, nematicidas e maturadores, através do manejo integrado de pragas, plantio de variedades resistentes à doenças, e preferencialmente o uso de controle biológico.
- ◆ São utilizados somente produtos registrados no Ministério da Agricultura e que não estão presentes na lista dos POPs (Poluentes Orgânicos Presentes – compostos altamente estáveis e que persistem no ambiente resistindo à degradação química, fotolítica e biológica), sempre respeitando suas taxas de aplicação (conforme registro) e sua utilização no campo ocorre mediante receituário agrônomo.

9.4.5. Controle Biológico

- ◆ São empregados métodos naturais de controle de pragas comuns à cultura da cana, como a brocade-cana-de-açúcar (*Diatraea saccharalis*), a cigarrinha-da-raiz (*Mahanarva fimbriolata*), e o bicudo-da-cana (*Sphenophorus levis*). Para isso, as biofábricas da Unidade produzem agentes que contribuem para o controle dessas pragas que prejudicam a produtividade e a qualidade do solo, minimizando a aplicação de defensivos.
- ◆ Biofábrica de Cotésia: Promover a criação, desenvolvimento e manutenção de brocas em biofábrica, destinadas à produção das vespas, com finalidade de efetuar o controle biológico da broca da cana-de-açúcar.
- ◆ Biofábrica de Fungos: Multiplicar os agentes naturais, para obter como resultado a redução da população das pragas ou incidência de doenças, mantendo um nível que não cause danos econômicos à cultura (abaixo do nível de controle) para a São Martinho.

9.4.6. Fertilização com subprodutos

- ◆ Nos processos industriais para fabricação de açúcar e etanol são gerados a torta de filtro, vinhaça e fuligem que recebem um tratamento diferenciado, e são reutilizados nos processos de manutenção da qualidade do solo, fornecendo nutrientes necessários para a cultura em substituição à adubação química.
- ◆ Vinhaça: trata-se de um efluente líquido oriundo do processo de destilação, rico em potássio e matéria orgânica, utilizado na fertirrigação da cana-de-açúcar em substituição a adubação mineral. A aplicação da vinhaça atende os procedimentos previstos no PAV (Plano de Aplicação de Vinhaça), descrita em norma técnica específica.
- ◆ Torta de Filtro e Fuligem: ambos resíduos industriais, que após mistura e enriquecimento são utilizados como adubo nas soqueiras e nos sulcos de plantio de áreas próprias e arrendadas, substituindo assim a adubação mineral onde são aplicados e contribuindo para a melhoria da condição física do solo.
- ◆ A São Martinho realiza análises físico-químicas do solo visando avaliar o nível nutricional da cultura para completar o seu ciclo.

9.5. SOLO

	PROCEDIMENTO		
	Plano de Gestão Ambiental		
	Data Publicação: 16/11/2018	Página:	Código:
Responsável: Assessor de Meio Ambiente	6/10	PR.GSM.MAB.06.01	

- ◆ A produtividade e a perenidade dos canaviais dependem da boa manutenção das terras de cultivo. A São Martinho é, nesse aspecto, diferenciada pela aplicação de tecnologia de ponta e uma abordagem preventiva para assegurar propriedades físicas, químicas e biológicas ao longo do ciclo da cana.
- ◆ O plano de conservação do solo tem como objetivo adotar práticas de manejo, mantendo o terreno em condições de ser explorado de forma sustentável para o cultivo de cana-de-açúcar, protegendo-o de possíveis riscos de degradações.
- ◆ A companhia faz o uso de algumas técnicas, tais como:
 - ◆ Rotação de culturas, intercalando o plantio da cana-de-açúcar com outras categorias (como soja e amendoim), ao longo da renovação de canaviais;
 - ◆ Manutenção da palha de cana no campo após o corte mecanizado de cultura, mantendo a umidade e minimizando perdas de solo e nutrientes;
 - ◆ Utilização de curvas de nível, terraços e lombadas que visam diminuir o comprimento de rampa, proporcionando menor velocidade de escoamento da água, aumentando sua infiltração no solo;
 - ◆ Sistema de preparo do solo reduzido ou “cultivo mínimo” promovendo a movimentação mínima do solo de forma a atender as necessidades de desenvolvimento da cultura da cana.

9.6. BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS DO ECOSISTEMA

Os ecossistemas proporcionam numerosos benefícios ou “serviços” à sociedade. Contribuem na conservação dos solos, a regulação do clima e dos mananciais hídricos mantendo a produção regular de água com melhor qualidade. E ainda, produzem os recursos genéticos e biodiversidade indispensáveis às futuras gerações.

A São Martinho vem investindo constantemente na preservação do ecossistema em suas áreas de produção de cana-de-açúcar visando a preservação da biodiversidade, a água em quantidade e qualidade, através da recuperação e manutenção das matas ciliares, que contribui também para criar um ambiente adequado para preservação da fauna, proporcionando abrigo e alimentação através de árvores frutíferas.

9.6.1. Manejo de fauna

- ◆ Com a finalidade de assegurar a existência de biodiversidade do entorno das áreas das Unidades da São Martinho é realizado o Avistamento de fauna, que registra a quantidade e a localização de espécies da biodiversidade local. Com base em um banco de dados criado a partir do mapeamento de espécies por região, a Companhia avalia a efetividade de suas práticas de reflorestamento.
- ◆ As práticas agrícolas como conservação de aceiros, combate a incêndios, uso adequado de produtos químicos, controle biológico e reflorestamento asseguram a preservação das espécies contidas nos fragmentos florestais das áreas da empresa.

9.6.2. Preservação e manutenção das matas nativas

- ◆ As áreas de matas ciliares são fundamentais para a São Martinho em função de sua capacidade de prevenir o assoreamento de corpos d’água, enchentes e a incidência de erosão. Nas matas ciliares, a água da chuva se infiltra no lençol freático local e garante o abastecimento de poços naturais e a manutenção de recursos hídricos em córregos, riachos e rios das adjacências.
- ◆ A preservação e manutenção das matas nativas (áreas de preservação permanente e reserva legal) promovem a biodiversidade das áreas de cultivo e do entorno. Para os projetos de preservação e manutenção da vegetação contamos com viveiros próprios com espécies de árvores nativas e frutíferas. Além de promover ações de recomposição florestal nas áreas da empresa, parte das mudas produzidas são doadas para prefeituras, escolas, ONGs, parceiros, colaboradores e projetos assistenciais das cidades circunvizinhas.
- ◆ Em 2000 foi criado o “Projeto Viva a Natureza”, iniciando na Usina São Martinho e posteriormente expandindo para as demais Usinas do Grupo. O projeto tinha como objetivo o plantio de 1 milhão de mudas de árvores nas áreas de influência da companhia por um período de dez anos. Atualmente ultrapassou a

	PROCEDIMENTO		
	Plano de Gestão Ambiental		
	Data Publicação: 16/11/2018	Página:	Código:
	Responsável: Assessor de Meio Ambiente	7/10	PR.GSM.MAB.06.01

marca estipulada contribuindo para preservação da biodiversidade, buscando o equilíbrio biológico e aumento da resiliência da natureza.



Figura 2. Logomarca do Projeto Viva a Natureza

9.7. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- ◆ O Centro de Educação Ambiental tem como objetivo principal sensibilizar colaboradores, estudantes e a comunidade em geral sobre a importância da preservação e do respeito ao meio ambiente e sobre a sustentabilidade da produção de cana-de-açúcar. O programa iniciou no ano de 2000 na Usina São Martinho (Pradópolis, SP), foi inaugurado em 2005 na Usina Santa Cruz (Américo Brasiliense, SP) e em 2008 na Usina Boa Vista (Quirinópolis, GO).
- ◆ O projeto oferece ampla infraestrutura e recursos como maquetes, mapas, salas de audiovisual e outras ferramentas adequadas para promover a educação ambiental. Entre os temas abordados pelo CEA, destacam-se o uso consciente da água, gestão de resíduos, reciclagem, cuidados com o solo, energias renováveis, biodiversidade, ciclo produtivo da cana-de-açúcar, e preservação da mata ciliar. Por meio de visitas temáticas, é possível conhecer os processos agroindustriais das Usinas, passando por etapas como o plantio, o controle biológico da cana, produção de mudas de árvores (viveiro), e produção de açúcar, etanol e energia tendo como foco o uso consciente dos recursos naturais e matérias-primas utilizados pela empresa.
- ◆ São realizadas campanhas em datas comemorativas com ações voltadas para o público interno e externo, e ações com produtores de cana-de-açúcar com palestras, visitas técnicas e orientações visando fomentar as melhores práticas agrícolas e ambientais.

9.7. LEGISLAÇÃO / IMPACTO A COMUNIDADE

- ◆ A São Martinho S/A realiza o monitoramento de requisitos legais através de software especializado, bem como o cumprimento das exigências técnicas de suas licenças ambientais.
- ◆ Os requisitos legais estão associados aos aspectos e impactos ambientais identificados em cada Unidade da companhia. Os critérios utilizados no Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais podem ser vistos no procedimento PR.GSM.MAB.09 – Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais e o gerenciamento de requisitos legais está previsto no procedimento PR.GSM.SGI.10 - Requisitos legais e outros requisitos.
- ◆ A São Martinho S/A mantém práticas operacionais e controles ambientais, que visam a mitigação dos impactos sobre as partes interessadas. Além dessas práticas tem implementado um canal de comunicação para atendimento à comunidade, que é divulgado nas redes sociais, intranet da empresa e outros.

	PROCEDIMENTO		
	Plano de Gestão Ambiental		
	Data Publicação: 16/11/2018	Página:	Código:
Responsável: Assessor de Meio Ambiente	8/10	PR.GSM.MAB.06.01	

9.8. OBJETIVOS E METAS AMBIENTAIS

Os objetivos e metas ambientais são gerenciados através do formulário FO.GSM.MAB.06 – Objetivos e metas ambientais em cada Unidade da companhia. O objetivo de adotar o conceito da ferramenta PDCA no formulário da São Martinho foi baseado nas seguintes premissas:

- ◆ Através desta ferramenta poderemos demonstrar a melhoria contínua proveniente dos objetivos, metas e indicadores ambientais;
- ◆ Estabelecer de forma estruturada uma ferramenta para planejar, implementar e analisar criticamente a intervalos planejados as ações relacionadas aos temas de meio ambiente, sustentabilidade, biodiversidade e outros;

O PDCA é um método amplamente aplicado para o controle eficaz e confiável das atividades de uma organização, principalmente àquelas relacionadas às melhorias, possibilitando a padronização nas informações do controle e a menor probabilidade de erros nas análises, ao tornar as informações mais entendíveis. O PDCA constitui-se das seguintes etapas:

TÓPICOS	DESCRIÇÃO
P - Objetivos	Propósito ambiental geral, decorrente do tema ambiental ao qual a São Martinho se propõe a atingir.
P - Metas	Meta: Requisito de desempenho mensurável, aplicável à organização ou a parte dela, resultante dos objetivos ambientais e que necessita ser estabelecido e atendido para que os objetivos sejam atingidos.
D – Ações/Práticas Operacionais	Ações: Medidas a serem implementadas pela organização visando atingir os objetivos e metas ambientais determinados; Práticas Operacionais: Medidas de controles operacionais já adotadas pela organização para manter e atingir as suas metas ambientais;
D - Responsáveis/Prazos	Responsáveis: Funções/Áreas responsáveis pela implementação das ações e práticas operacionais; Prazo: Tempo determinado para implementar as ações e as práticas operacionais.
C - Frequência	Periodicidade de avaliação do indicador.
C - Previsto/Realizado/Acumulado	Previsto: Valor da meta a ser atingido na frequência estabelecida; Realizado: Valor real da meta na frequência estabelecida; Acumulado: Valor acumulado da meta no período de referência.
A - Analisar	Análise crítica dos valores previstos/realizados/acumulados, e das ações previstas para atendimento das metas, com respectivos comentários sobre o atingimento das metas e implantação das ações.

Responsabilidades:

ÁREA	RESPONSABILIDADES
MEIO AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer as diretrizes com relação aos temas de Meio Ambiente; - Avaliar e implementar o PGA em conjunto com as áreas Agrícola e Industrial; - Revisar a intervalos planejados em conjunto com as áreas envolvidas os objetivos e metas do PGA; - Incluir se aplicável, objetivos e metas considerando temas específicos quanto ao contexto e particularidade de suas operações; - Monitorar o andamento das ações estabelecidas e propor ações de correção quando necessário conjuntamente com os Gestores responsáveis do Processo; - Quando aplicável, realizar a análise crítica das ações estabelecidas sob sua responsabilidade.
AGRÍCOLA	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar as ações sob sua responsabilidade; - Participar da revisão anual dos objetivos e metas do PGA em conjunto com a área Industrial e Meio Ambiente; - Incluir se aplicável objetivos e metas considerando temas específicos quanto ao

	PROCEDIMENTO		
	Plano de Gestão Ambiental		
	Data Publicação: 16/11/2018	Página:	Código:
	Responsável: Assessor de Meio Ambiente	9/10	PR.GSM.MAB.06.01

	<p>contexto e particularidade de suas operações;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar a análise crítica das ações estabelecidas e propor ações de correção quando necessário; - Avaliar e acompanhar a execução das metas nos prazos estabelecidos.
INDÚSTRIA	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar as ações sob sua responsabilidade; - Participar da revisão anual dos objetivos e metas do PGA em conjunto com a área Agrícola e Meio Ambiente; - Incluir se aplicável objetivos e metas considerando temas específicos quanto ao contexto e particularidade de suas operações; - Realizar a análise crítica das ações estabelecidas e propor ações de correção quando necessário; - Avaliar e acompanhar a execução das metas nos prazos estabelecidos.

10. MEIO AMBIENTE

Atividades descritas no conteúdo deste procedimento.



PROCEDIMENTO

Plano de Gestão Ambiental

Data Publicação: 16/11/2018

Página:

Código:

Responsável: Assessor de Meio Ambiente

10/10

PR.GSM.MAB.06.01